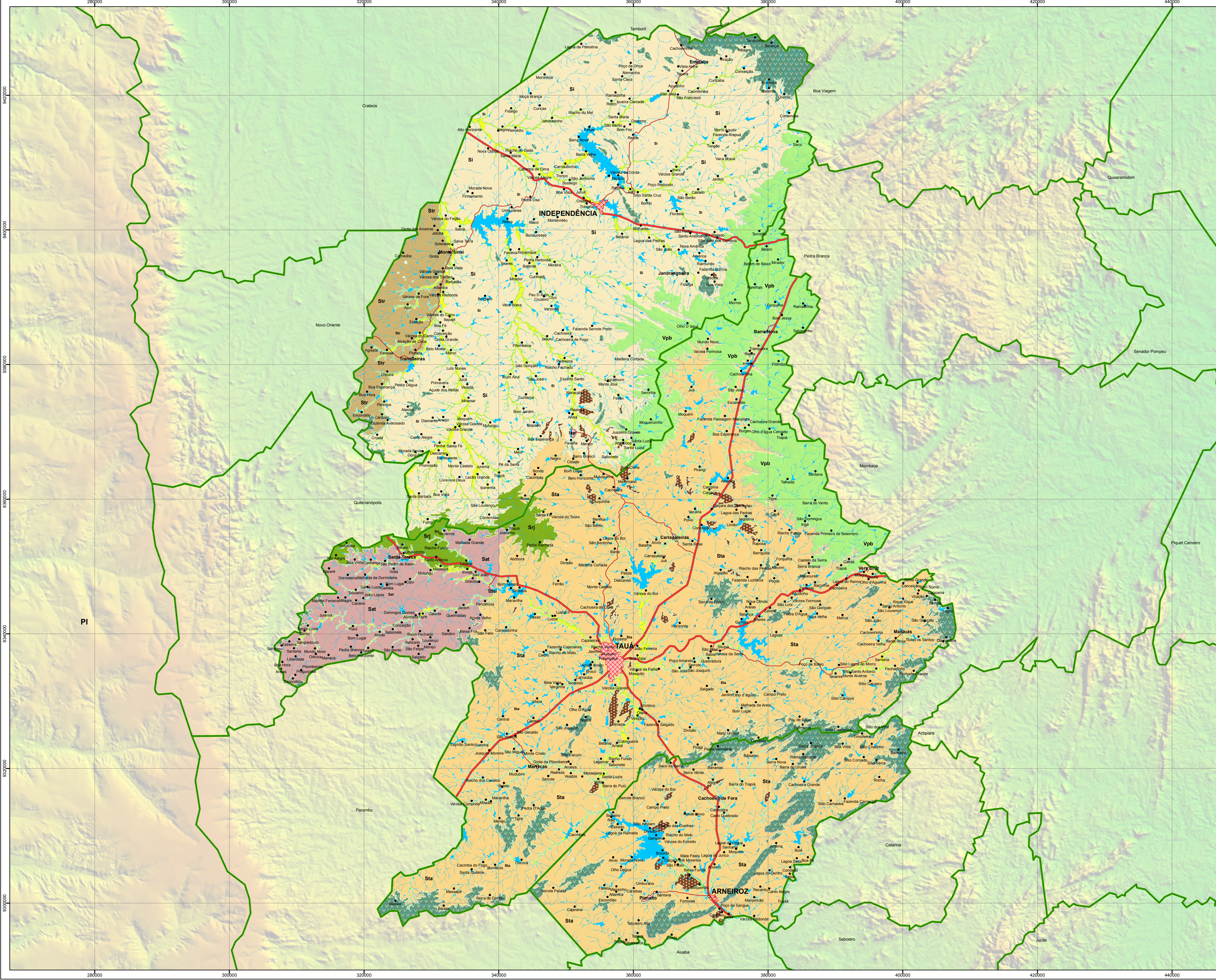
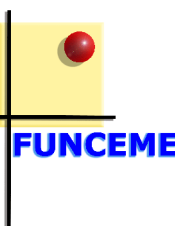






Área Susceptível à Desertificação: Núcleo II - Inhamuns

Sistemas Ambientais

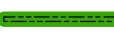
Escala 1:270.000

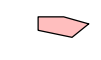
0 1,35 2,7 5,4 8,1 10,8 13,5 km

2014

N

Sinais Convencionais

Sede municipal:  Limite municipal:  Drenagem superficial: 

Sede distrital:  Rede viária asfaltada:  Espelho d'Água: 

Localidades:  Revestimento solto: 

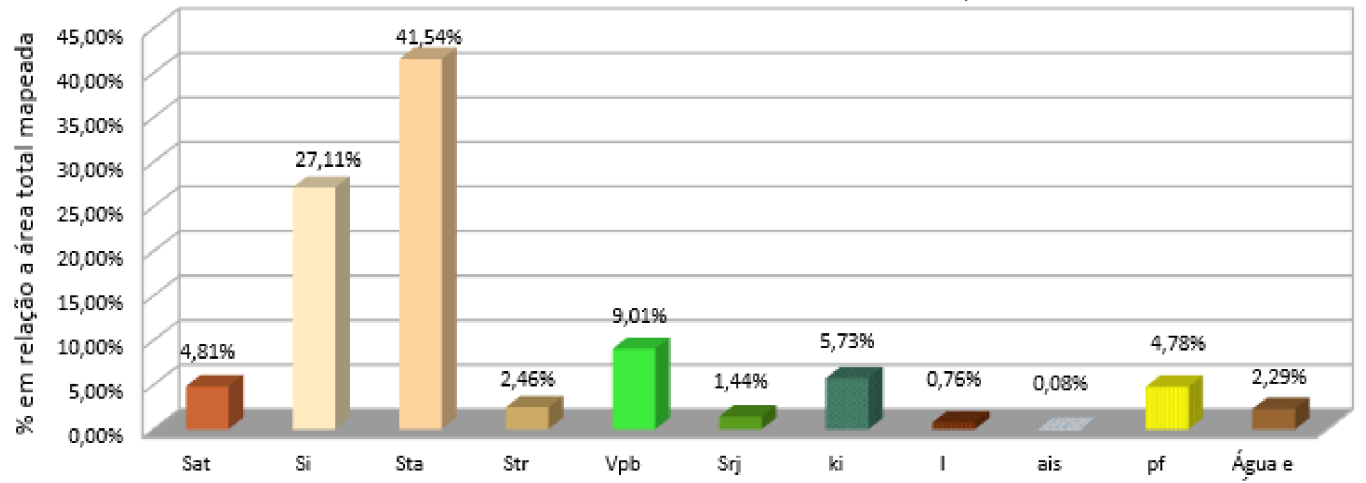
Legenda

Domínio	Sistema Ambiental	Características Geambientais e Ecodinâmicas Predominantes
Sertões	Sertões do Trico (Sat)	Superfície pediplanada a moderadamente dissecada intercalada por vales estreitos, com morros e relevos colinosos em níveis altimétricos de 520 a 560 m; pluviometria média anual entre 400 a 600 mm com rede hidrográfica densa. Associações de Argissolos, Luvisolos e Neossolos Litólicos revestidos por caatinga degradada a fortemente degradada em área de agroextrativismo e pecuária.
	Sertões de Independência (Si)	Superfície pediplanada a moderadamente dissecada em morros e colinas rasas intercaladas por planícies fluviais e áreas de inundações sazonais em níveis altimétricos de 250-300 m; pluviometria média anual variando de 570 a 600 mm. Associações de solos com Luvisolos, Argissolos Vermelho Amarelos e Neossolos Litólicos, além de Neossolos Flúvicos. Recobrimento vegetal de caatinga degradada em área de pecuária extensiva e agroextrativismo.
	Sertões de Tauá/Arneiroz (Sta)	Superfícies pediplanada a moderadamente dissecada intercaladas por planícies fluviais, áreas de inundação sazonal e ocorrências eventuais de cristas e resesbergs. Lagos e casca de blocos em níveis altimétricos de 380-440 m; pluviometria média anual variando de 470 mm a 540 mm, com rede hidrográfica densa. Associações de solos com Neossolos Litólicos, Luvisolos, Planossolos e Neossolos Flúvicos, revestidos por caatinga degradada a fortemente degradada em área de pecuária extensiva e agroextrativismo.
	Sertões de Tranqueiras (Str)	Superfície pediplanada a moderadamente dissecada em colinas rasas intercaladas por planícies fluviais e áreas de inundações sazonais em níveis altimétricos de 270-300 m; pluviometria média anual de 550 a 600 mm. Associações de Luvisolos e Neossolos Litólicos e Neossolos Flúvicos. Recobrimento vegetal de caatinga degradada em área de pecuária extensiva e agroextrativismo.
Serras	Vertente Ocidental da Serra da Pedra Branca (Vpb)	Vertente de sudeste da Serra da Pedra Branca com superfície dissecada em morros e cristas em níveis altimétricos entre 400 e 700 m; pluviometria média anual entre 307 mm (em Barra Nova) a 705 mm. Associação de solos com Neossolos Litólicos, Argissolos Vermelho Amarelos e afloramentos rochosos revestidos por caatinga degradada.
	Serra da Joazeira (Sj)	Superfície suspensa de pedimentação em topografia aplanada a moderadamente dissecada em níveis altimétricos entre 550 e 600 m; pluviometria média anual de 515 a 550 mm. Associação de solos com Argissolos Vermelho Amarelos e Neossolos Litólicos revestidos por caatinga degradada em área de agricultura familiar.

Sistema Ambiental Estratégico

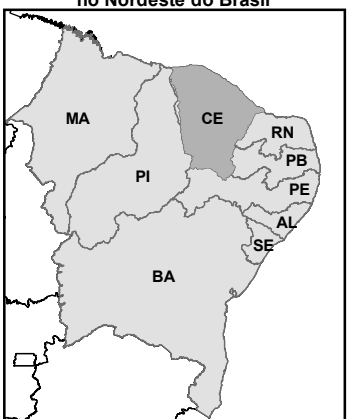
Setor Ambiental Estratégico	Características Geambientais e Ecodinâmicas Predominantes
Cristas e Inselbergs (ki)	Exibem distribuição dispersa na depressão sertaneja ou próximas da vertente ocidental da Serra da Pedra Branca, ocorrendo como cristas residuais simétricas com vertentes de fortes declives, topos aguçados, além de morros residuais isolados. As vertentes exibem afloramentos rochosos associados a Neossolos Litólicos com revestimento de caatinga degradada e vegetação rupestre.
Lagados (l)	Exposições rochosas superficiais associadas ou não à ocorrência de matacões ou casca de blocos em locais que apresentam sistema de diaclasma ortogonal.
Área de inundação sazonal (ais)	Áreas baixas, planas, embutidas na depressão sertaneja, submetidas a inundações periódicas durante a estação chuvosa, sendo precariamente incorporadas à rede hidrográfica.
Planície fluvial (pf)	Depressões por toda a ASD dos Inhamuns, bordejando calhas fluviais em setores de suavização topográfica dos perfis longitudinais dos rios. Associação de solos com Neossolos Flúvicos, Planossolos, revestidos por matas ciliares degradadas e ocupação agropecuária.

Extensão territorial do Núcleo II - Inhamuns: 8.303,26 km²

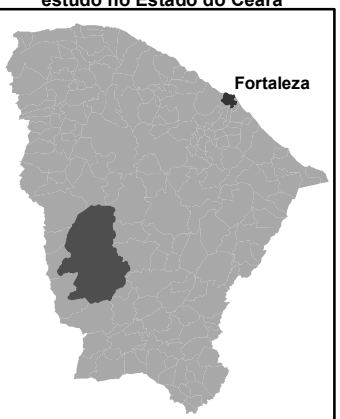


Sistemas Ambientais	% em relação à área total mapeada
Sat	4,81%
Si	27,11%
Sta	41,54%
Str	2,46%
Vpb	9,03%
Sj	1,44%
ki	5,73%
l	0,76%
ais	0,08%
pf	4,78%
Água e áreas urbanas	2,29%

Localização do Ceará no Nordeste do Brasil



Localização da área de estudo no Estado do Ceará



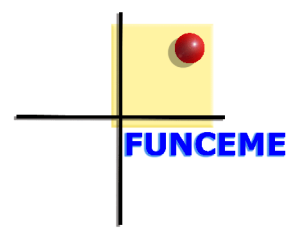
Fonte:

- Base cartográfica e mapeamento temático elaborado, originalmente, com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000;
- Carta da DGS/SUDEMI integrantes do mapeamento sistemático do Estado do Ceará, escala 1:100.000, 1972;
- Imagem TM Landsat 5, IRS-218.063 a 218.064, bandas 5, 4 e 3, datas de 2007;
- Limite Municipal, IBGE, 2007;
- MDE gerado pelo projeto SRTM, NASA-USA, 2001.

Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Suscetíveis à Desertificação dos Núcleos Iraucuba/Centro-Norte e Inhamuns no Estado do Ceará

Elaboração: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos / Núcleo de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (NURHA)

Convênio: DNOCS/FUNCEM - N° 26/2009





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior





GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA
Ministério da Integração Nacional